

Histórico

Situada em região litorânea, ponto de passagem de Portugueses, Castelhanos e Franceses nos primórdios do século XVI, praticamente no sul das terras delimitadas pelo meridiano de Tordesilha, tornou-se reduto de aventureiros e exploradores em busca de riquezas.

O primeiro núcleo Iguapéense estabeleceu-se por volta de 1537, ao pé do Outeiro do Bacharel, no estuário do rio que deu origem ao seu nome, da língua tupi “ ygya-pe “.

Consta que na época encontrava-se na região, Rui Garcia de Mosqueara e outros Castelhanos refugiados, formando um pequeno povoado.

O núcleo desenvolveu em função da descoberta do ouro de lavagem na região dos afluentes do Ribeira do Iguapé. Em meados do século XVII, para ali afluíram inúmeros aventureiros, tornando-se local de convergência destes e das riquezas por eles exploradas.

No início do século XVIII a maior parte das atividades mineradoras declinou e, em fins de 1700, o esmorecimento da exploração do ouro levou inclusive ao fechamento da oficina de fundição existente.

Com o aumento da produção de arroz, Iguapé ressurgiu, no século XIX, com participação direta na economia regional. O Porto do Mar Pequeno passou a ser o único meio de escoamento do produto vindo das regiões ribeirinhas para ser explorado.

A riqueza obtida com a exportação do arroz reverteu para a cidade, em construção de residências de grandes porte, engenhos, jornais, companhias de teatros, uma nova igreja Matriz, e outros melhoramentos.

Gentílico: iguapense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora das Neves de Iguape, em 1635.

Vila criada anteriormente a 1638, com a denominação de Nossa Senhora das Neves de Iguapé.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Bom Jesus da Ribeira, pela lei provincial nº 17, de 3 de abril de 1849.

Pela lei provincial nº 3, de 3 de maio de 1850, o município Bom Jesus da Ribeira (ex-Bom Bom Jesus de Iguape), tomou a denominação de Iguape.

Freguesia criada com a denominação de Juquiá, pela lei provincial nº 11, de 16-04-1853.

Pela lei provincial nº 58, de 21-03-1885, é criado o distrito de Sete Barras e anexado ao município de Iguape.

Pela lei provincial nº 56, 05-04-1870, é criado o distrito Jacupiranga e anexado ao município de Iguape.

Pela lei nº 35, de 06-04-1872, é criado o distrito de Prainha e anexado ao município de Iguape.

Pela lei provincial nº 66, de 02-04-1887, o distrito de Sete Barras foi transferido do município de Iguape para Xiririca.

Obs.: O diploma Legal que altera a denominação anterior para atual não encontrada.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Iguape (ex-Bom Jesus do Iguape), Juquiá, Jacupiranga e Prainha.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 2253, de 29-12-1927, desmembra do município de Iguape o distrito de Jacupiranga. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2384, de 13-12-1929, é criado o distrito de Alecrim e anexado ao município de Iguape.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Iguapé, Alecrim, Juquiá, e Prainha.

Pelo decreto nº 6665, de 17-12-1934, é criado o distrito de Registro e anexado ao município de Iguape.

Pela lei nº 3066, o distrito de Alecrim tomou o nome de Pedro de Toledo.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 5 distritos: Iguapé, Juquiá, Pedro Toledo (ex-Alecrim), Prainha e Registro.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, desmembra do município de Iguapé os distritos de Prainha, Juquiá e Pedro Toledo, para constituir o novo município de Prainha (mais tarde Miracatu).

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Iguapé e Registro.

Pelo decreto-lei nº 14334, de 30-11-1944, desmembra do município de Iguapé o distrito de Registro. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Nossa Senhora das Neves de Iguape, para Bom Jesus da Ribeira (ex-Bom Bom Jesus de Iguape) para Iguape, alterado pela lei provincial nº 3, de 3 de maio de 1850.